

# CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ADMINISTRADOR  
PEREIRA DE VILHENA  
EDITOR  
MANUEL ANTONIO  
Redacção, Adm. e Officinas  
Avenida Agostinho Pinheiro  
Endereço telegraphico:  
CAMPEÃO—AVEIRO

**ASSIGNATURAS**—(Pagamento adiantado)—Com estampilha: anno, 3\$750reis. Sem estampilha: 3\$250reis. Numero do dia, 50 reis; atrasado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

**PUBLICAÇÕES**—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Anuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o privilegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

## AVEIRO

### Mais um... e nada

Annuncia-se, com barulhento reclame, o quarto plano financeiro do governo, editado pelo novo ministro da fazenda.

Veremos o que saí. Quanto á sorte que o espera, já nós sabemos qual será.

Iremos ter aggravamento de impostos, monopolios aperfeiçoados, emprestimos volumosos?

Tudo isso talvez, e muito mais.

Mas com que autoridade poderá esse ministerio de esbanjadores e arranjistas exigir do povo novos e maiores sacrificios?

Onde arranjará o sr. Pequito quem na camara lhe defende os seus projectos com a mesma audaciosa inconsciencia e a mesma edificante inutilidade com que elle defendeu as dos seus predecessores?

Tudo o que actualmente se está passando nas regiões ministeriaes é profundamente caracteristico, e tristemente desolador.

Mas peor ainda é a indiferença publica por tudo o que ocorre ou se projecta.

Quando algum disparate ou algum escandalo se annuncia, ninguém o acredita, ou fingem todos não o acreditar. Quando depois se realisa, apenas se levantam alguns rumores, que breve se perdem no vazio da opinião.

E' o que succede agora.

Ninguém crê que o sr. ministro da fazenda, depois da triste figura que tem feito no parlamento, na imprensa e no gabinete, se aventure a famosos commettimentos de legislador financeiro. Mas porisso mesmo vai elle creando animo, e ámanhã teremos novos destemperos a aggravar a situação do contribuinte sem melhoria alguma para o thesouro publico.

Uma patuscada mais, e uma esperança de regeneração a menos.

### Noticias militares

Dentre muitos officiaes do nosso exercito, que vimos por occasião da missa campal, realisada domingo passado no planalto do Bussaco, acto que foi revestido de grande imponencia, recordam-nos os srs. coronel Mousinho d'Albuquerque, actualmente commandante de cavallaria 4, e que tão gratas recordações nos deixou de quando commandante do nosso 107, e que é um dos arbitros das actuaes manobras; seu filho tenente Mousinho, capitão Luiz de Vasconcellos Dias; tenentes de cavallaria com o curso do estado maior Paiva de Moraes, Vasconcellos e Mascarenhas, que serviram em Aveiro nos tempos aureos de cavallaria 7; alferes Antonio Machado e Maia Magalhães, nossos patrios e que fazia parte do esquadrão de cavallaria 4.

Da Escola do-exercito, recorda-nos ter visto tambem os srs. major Fernando Maia, lente de tática; major do corpo do estado maior, guerreiro, que era acompanhado pelos alumnos que actualmente frequentam o curso do estado maior na referida escola; tenente-coronel d'art. Jayme Leitão de Castro, commandante da Escola-do-

exercito; srs. tenentes de cavallaria Oliveira e Sereno, que pertencem á companhia d'alumnos d'aquella escola, servindo actualmente de ajudantes junto da 5.ª divisão militar, assim como tambem os nossos amigos, srs. Fernando de Vilhena e Hypolito de Campos, 1.º sargentes cadetes do curso da administração militar da Escola-do-exercito e que faziam parte do quartel general da 5.ª divisão militar.

Pediu licença disciplinar o alferes de infantaria 24, sr. Julio Antunes.

Chegou no sabbado passado a esta cidade, no comboio das 5 da tarde, um pelotão de cavallaria da guarda municipal do Porto, composta de 23 praças, sob o commando do sr. alferes Castro, que veio para aqui enquanto estão para as manobras as forças que fazem parte da guarnição d'esta cidade. Estão alojados no quartel de Sá.

Chegou tambem de manhã ao seu quartel de Sá, o regimento de infantaria 24.

### Roubo e aggressão

Na noite de 3 para 4 do corrente 2 guardas municipaes do Porto, em serviço n'esta cidade, por virtude de ter sahido d'aqui o 3.º esquadrão de cavallaria 7 e infantaria 24, para as manobras do Bussaco, foram a uma propriedade do sr. Francisco Gonçalves Amaro, proximo ao quartel, acompanhados, segundo se diz, d'um marinheiro da capitania do porto d'esta cidade, roubando-lhe uns cachos de uvas.

O cão, que estava de guarda á quinta, presentindo-os, começou a ladrar levantando-se em seguida da cama o sr. Amaro, que veio ver o que se passava. Deparando com os 3 militares, um d'elles ainda em cima do muro colhendo uvas, reprehendeu-os, dizendo que se ia queixar ao quartel. Ainda bem o sr. Amaro não tinha acabado de pronunciar estas palavras, saltam-lhe os municipaes em cima do pobre homem, e de tal forma o tosam que o deixaram ficar em mau estado. Vendo o offendido que os aggressores o não largavam, gritou por soccorro, sendo promptamente prestado pelo sargento subalterno da mesma guarda, que se apressou a correr ao local do sinistro, fazendo-os conduzir debaixo de prisão ao quartel, evitando alguma fatalidade. E' a este cavalheiro a quem o sr. Gonçalves Amaro deve a vida, porque do contrario seria victima da ferocidade dos municipaes.

O illustrado commandante da força, sr. alferes Castro, tem sido incansavel na instauração do processo, para dar o castigo aos delinquentes conforme o merecerem.

### Noticias religiosas

Tem lugar ámanhã, na capellinha do bairro piscatorio, a festividade a Nossa Senhora das Febres, que constará de missa cantada e sermão, e de tarde arraial com a assistencia das phylarmonicas Nova, d'Ilhavo, e a Aveirense de esta cidade.

Hoje á noite ha vespera constando de fogo do ar e do chão, balões venezianos e aerostatos, musica, etc., etc.

➔ No domingo teve lo-

gar, em Arada, a festa a Nossa Senhora da Saude, que este anno correu muito desanimada. Na vespera quasi que nem uma luz os mordomos tinham a allumiar a santa; e no dia lemitaram-se á missa na egreja.

Alguns rapazes folgazões daquelle logar, cootisaram se, convidando a banda dos «Voluntarios» a fazer o arraial, havendo por essa occasião jogos de argolinha e outros divertimentos.

Se não fôra o bom gosto dos alegres rapazes, a festa de Nossa Senhora da Saude, de Arada, este anno, passava despercebida.



As manobras militares no Bussaco

Continuam a ser a ordem do dia as manobras militares realisadas nos ultimos tres dias no Bussaco. Todas as attentões tem estado voltadas para alli e na verdade o effeito geral d'essa festa militar foi soberbo.

No domingo, pelas 9 horas da manhã, celebrou-se a missa campal no altar levantado junto ao marco geodesico, a uma altura de 550 metros acima do nivel do mar.

Pelas 7 da manhã começaram a chegar as tropas, que vinham dos bivaques passando pelo Luso, depois de atravessarem a matta do Bussaco e de entrarem pelas portas da Ameias e do Luso, subindo pelas Portas-da-rainha e continuando pela estrada até novamente entrarem na matta pelas portas de Sulla, para alcançarem o planalto.

A primeira a chegar foi a bateria de artilheria a cavallo. Depois mais duas baterias de artilheria, dois esquadrões de cavallaria, dois batalhões de caçadores, o grupo de bicycletas, mais uma bateria de artilheria, uma companhia de sapadores, as ambulancias de saude e reservas de artilheria e finalmente a infantaria, quatro regimentos, 7, 15, 23 e 24, na sua maxima força todos os quaes tomaram posições com frente para o altar.

A entrada da infantaria fez-se pela porta da Cruz alta e marchando firmemente, com a bandeira portugueza desfraldada e á passagem da qual toda a gente tirava os chapéus. Depois chegaram o corpo de telegraphistas, e os carros de munições e mantimentos, tomandos todas estas a devida disposição.

Era deslumbrante o aspe-

cto das forças reunidas e a montanha toda cheia de povo, que se estendia a perder de vista em numero de muitos milhares.

Entretanto, principiam a chegar os personagans principaes. O primeiro é o sr. Bispo-conde, que appareceu á hora exacta marcada. A's 9 e 10 entrou no planalto o general Lencastre e Menezes, seguido d'um lusido cortejo, com seu estado maior, tomando posição á frente das tropas. Passados cinco minutos desembocou no alto da montanha o carro trazendo sua magestade a rainha D. Amelia, acompanhada da sr.ª D. Izabel Ponte e do con-

Terminada a missa, o sr. Bispo-conde, dirigindo-se ás tropas, fez uma allocução que durou um quarto d'hora.

### Cartões de visita

#### ● ANIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje a sr.ª D. Maria da Luz Torres Antunes, Lisboa.

Amanhã, a sr.ª D. Sophia da Cunha Telles.

Além, os srs. Francisco Maria Soares, dr. Eduardo Moura e Humberto Bessa.

#### ● THERMAS E PRAIAS:

Estiveram n'estes dias no Pharol os srs. Albino Pinto de Miranda, Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, D. Maria Clementina Rebocho, D. Francisco d'Almada e Quadros (Tavarede) Henrique Pinto, João Mendonça, Luiz Antonio da Fonseca e Silva, Souto Ratolla, Amadeu de Magalhães, esposa e filhas, e Francisco Freire.

Chegou ao Pharol com sua familia o sr. dr. Zeferino Borges, capitão-medico de cavallaria.

Está na Figueira o nosso presado amigo e distincto clinico, sr. dr. Guilherme Franqueira.

Hospedes do sr. Luiz Couceiro e sua esposa, estão no Pharol as sr.ªs D. Ephygenia Abranches Couceiro da Costa e sua filha.

#### ● PARTIDAS:

Esteve em Aveiro com sua esposa o sr. Jayme Ignacio dos Santos, que retirou já para a sua casa da capital.

Deve partir por estes dias para Carregal do Sal a sr.ª D. Maria Luiza Laçerda e Lebrim.

#### ● VILLEGIATURA:

Com seus presados irmãos, regressou de Luso e do Bussaco o nosso querido collega e habil advogado na capital, sr. dr. Barbosa de Magalhães, filho.

Regressou tambem d'alli já o sr. dr. Pereira da Cruz, Domingos Leite, Antonio de Castro, Virgilio de Sousa e Armando Regalla.

#### ● DOENTES:

Tem passado incommodada de saude a sr.ª D. Maria do Amparo de Vilhena Pereira da Cruz, esposa do esclartrado clinico, sr. dr. Pereira da Cruz.

## INSTRUÇÃO SECUNDARIA

### II

Acreditamos que o sr. Jayme Moniz, é realmente um homem distincto e um pedagogo emerito.

Acreditamos tambem que sua ex.ª é um dos homens que mais cultivam a philosophia historica, mas o que podemos asseverar é que não tem absolutamente nenhum senso pratico, e não passa de um theorico; tambem desconhecia por certo as condições ethnicas do nosso povo, que não é o povo germanico, porque senão não fazia o que fez; e por ultimo se elle proprio estivesse n'um lyceu desde as oito da manhã até ás quatro da tarde, havia de chegar á conclusão firme e decisiva de que a sua reforma é uma obra monstruosa, sem nenhum alcance e só propria para estropiar intelligencias, paes de familia e professores.

O sr. Hintze Ribeiro, que ponha os olhos n'este verdadeiro e triste quadro e que não espere por o sr. Jayme Moniz. Os rapazes não tem culpa da nemasthenica que os faz andar a canção o cerebro sem resultado; querem mas é um pouco de allivio porque o jugo é pesado e fica cara a vida aos paes.

O que se diz que virá é uma remodelação geral do ensino secundario; mas como essa remodelação, ou por outra, o projecto d'ella, terá de ser submettido ainda ao parlamento, por que motivo se não de obrigar os rapazes a estudar disciplinas que d'aqui a pouco para nada servirão, visto serem eli-

minadas pela novissima reforma?

Esperamos confiados na boa vontade do sr. ministro do reino, aguardando para o proximo outubro algumas vantagens que não de responder á expectativa dos alumnos de todos os lyceus do paiz, e tambem dos paes e do professorado.

### Sal e pescas

O mar embraveceu, e porisso não tornou a haver trabalho nas costas do littoral. Subiram porisso de valor as pescas salgadas.

Já ha muito sal coberto em todas as salinas da nossa ria. Agora já pouco produzem e o seu preço subiu por isso.

### Miudezas

Abundancia de originaes obrigou-nos a não publicar no ultimo n.º a 2.ª parte do artigo editorial do anterior sobre a instrução secundaria, o que fazemos hoje.

Em Alquerubim baptisaram-se ha dias quatro creanças de uma familia, tendo as mais velhas quatro annos de idade.

A camara municipal vae ordenar, a requisição do sr. delegado de saude, que na occasião da limpeza diaria ao «Mercado Manuel Firmino», sejam cobertos com lençoes ou pannos brancos, sempre lavados, os generos expostos á venda, e cobertos de igual forma os mosquiteiros que preservam as carnes do contacto dos insectos.

Deu entrada na delegacia de saude d'este districto o relatório do estado dos encanamentos das aguas de Paiva, a cargo da direcção das obras publicas.

Começou nos areas da barra a apanhia do birbigão, destinada ao consumo publico. E' a quadra em que elle não faz mal, e n'este anno é grande a abundancia. Todos os dias atravessam a cidade, com destino a povoações afastadas, enormes cargas do saboroso marisco.

O mar batido pela violencia da ventania que sopra desde ontem, agitou-se por toda a costa de tal forma, que foi preciso pôr a salvo os aparelhos de pesca.

O sr. marquez de Soveral, na conferencia que teve com o sr. presidente do conselho, tractou do accordo a que o nosso governo pretende chegar com os gabinetes hespanhol e britannico acerca da industria da pesca de arrasto exercida por barcos d'aquelles paizes nas costas de Portugal.

### Alcool

N'um armazem do Mercado-central de productos agricolas, começou a distribuição do alcool requisitado pelos commerciantes e produtores do centro e sul do paiz. As requisições attingem apenas a totalidade de 300 cascos; mas, como existem armazens 50, não podendo, portanto, corresponder á distribuição e rateio que foi ordenada pelo governo, recebeu a direcção do Mercado auctorisação superior para mandar vir do Porto 60 a 80 cascos de alcool, afim de collocar em egualdade de circumstancias os produtores e commerciantes do norte, centro e sul do paiz.

### Mala do sul

Ainda hoje não recebemos a carta do nosso estimavel correspondente da capital,

Contas. — Intima-se o thesoureiro da commissão respectiva, a apresentação publica das contas da receita e despeza do retrato do conselheiro José Luciano de Castro. Decima segunda publicação.

Em torno da Europa. — Visitou nos n'um d'estes ultimos dias o sr. Nuno Rombert, moço estudante, que se propoz fazer a pé uma viagem em torno da Europa. Vinha já de percorrer varias terras portuguezas, com intenção de atravessar outras e passar a Hespanha, de onde segue para o norte.

Associações locais. — O Club dos gullitos realçou no domingo ultimo o seu projecto passeio fluvial a mota de S. Jacintho. Foi numerozo o concurso dos associados, regressando todos a noite satisfeitos.

De uma correspondencia de Coimbra recortamos a seguinte nota:

Francisco Antonio dos Santos, um dos talentos de mais força, entre os esculptores de Coimbra, acaba de modelar em barro um gallo destinado a uma associação de Aveiro. Intitulada «Associação dos gallitos». Está um primor d'arte. Elegante, esvelto, na attitude de quem canta, piza rolhas de garrafas de champagne, lendo se em volta das capsulas o seguintes dizeres: «Rolhas da velha guarda».

Penas é que o artista, modesto, por natureza, não o ponha em exposição. Todos ficariam encantados com tão brilhante trabalho e até desajariam comer d'elle um bocadinho, se fosse de carne. O seu preço é muito baixo. Ao novel artista os nossos parabéns.

Novos sellos. — Apareceram os novos sellos da exposição de S. Luiz. A serie comprehende um verde de 1 centimo, com o retrato de Livingstone, cercado de paisagens; um vermelho granada, de 2 centimos, com o retrato de Jefferson; um cor de violeta, de 3 centimos, com o retrato de Mac-Kinley; um amarello pallido, onde se destaca, a côres, uma carla minuscula da Luisiania.

Vinholos já, pois nos foram graciosamente trazidos a redacção.

Rendimento postal. — O rendimento postal e telegraphico no paz augmentou em 5 annos 500 contos; em 40, 1:000; em 15, 1:200.

A Casa-da-moeda forneceu ás repartições de fazenda dos districtos, no ultimo anno, as seguintes quantidades de sellos postaes: da taxa de 25 reis, 5,150:000 de 5, 4,700:000; de 10, 660:000 de 15, 3000:000; de 20, 207:000; de 25, 14:230:000; de 50, 215:000; bilhetes postaes de 10 reis, 5,000:000; sobrescriptos postaes de 25, 65:000.

Impostos. — Teem procedido a inspecções em varios concellos do districto os inspectores de impostos, srs. Jacintho Agapito Reboucho e Manuel Eduardo Pinto Victor.

O do real d'agua cobrado aqui ao mez de julho ultimo, comparado com equal mez do anno anterior, rendeu a menos 698742 rs. Nos mezes anteriores rendeu a mais 1:2708234 reis.

Homisiado. — Foi aqui preso e logo enviado as cadeias da Feira por uma forga de infantaria 24, Paulino Francisco d'Azevedo, de Canedo, pronunciado alli pelo crime de offensas corporaes. Andava homisiado ha muito.

Taxas postaes. — As taxas que vigoram na corrente semana, para emissão de vales internacionaes: franco, 215; marco, 265, dollar, 16250; corôa, 246; peseta, 200; sterlingo, 44 3/8.

Apedeiro de Cacia. — O movimento do apedeiro de Cacia, de este concelho, no mez de agosto findo: vendeu 1:957 bilhetes, e recolheu 1:751, sendo o seu rendimento, só em bilhetes vendidos, de 267:170 reis.

Comparado com o deequalmez de 1903, que foi de 229:310 reis, ha uma differença para mais, no anno corrente, de 37:860 reis, que, juntos aos 102:020 dos ultimos 7 mezes dá uma differença total, a mais, de 139:880.

Em torno do districto. — Estão a concluir os grandes armazens na praia do Furadouro, onde deve ser estabelecida a succursal da fabrica de conservas alimenticias, a Varina. Parece que a sua inauguração tem logar amanhã.

O rendimento do pescada na praça de Parielhas durante o mez de agosto do corrente anno: enguias, 1:10005000; tainhas, 3705000; solhas, 1045000, linguadões, 103595000, total 1:6775950.

O estado cobrou d'ella a quantia de 865422 reis.

Cães. — Não foram ainda dadas providencias, pelo commissariado de policia ou pela administração do concelho de Iliavo, no sentido de fazer extinguir ou fazer acaimar os cães que enchameiam a estrada e o logar da Gafanha, como a praia do Pharol.

Que importa pedil-as, se tão poucos teem a comprehensão dos seus deveres? Mal empregado tempo, aquelle em que se anda exortando as aucteridades a porem em execussão qualquer medida boa. Cada um tracta de si e já não faz pouco.

A censura vae a quem cabe. Não se entendem, portanto, estas palavras com a delegacia de saúde, que, sabemol-o, tem posto ao serviço d'esta cruzada humanitaria todos os seus esforços.

Porto d'Aveiro. — O mar, que ainda ante-hontem nem ondas fazia, embraveceu de forma a impedir a sahida, nos dias seguintes, dos barcos aqui ancorados e já com carga feita. Apenas n'aquelle dia sabiu um calique que trouxera pesca, e que, por ser de pequeno calado, sahio á vela sem necessidade de espias.

Montem entrou um pequeno hyacte e por estes dias são esperados mais.

Experiencias. — Não conseguiram dar resultado satisfatorio as experiencias realisadas na estação de telegraphia sem fio montada no Pharol. Custou aquillo centos de mil reis, o melhor de tresentos, e é como se não existisse. Estamos, positivamente, no reinado dos desperdicios, e é pelo misterio da guerra que mais inuteis se fazem.

Tolice ou barbaridade que lembra ao sr. Pimentel Pinto, é logo posta em execussão. Ficou-lhe o juizo a arder com a lembrança da montagem da antena na torre do pharol d'Aveiro. O aulador e sabio ministro não viu logo que o conductor do para-raios do edificio, de força muito superior ao da tal antena, anularia todo o trabalho e toda a despeza feita! Grandes homens, os que nos governam. Superiores a elles, só os grrrandes d'Agueda...

Praias. — Como haviamos dito, inaugurou-se e bem, com lusada concorrencia de senhoras, a «Assembleia do Pharol», no domingo. Dançou-se com animação até perto da meia-noite, sahindo os assistentes sob a impressão mais agradável.

A direcção conta agora realisar «matinés» e promover outras festas durante a epocha balnear. Ha na colonia elementos para ellas, senhoras e rapazes que tocam com esmero, salientando-se na execussão da musica classica e outras o brilhante quinteto composto dos filhos do sr. dr. José Rodrigues Soares, digno professor do nosso lyceu.

Uma filha do sr. Eduardo Serião, a sr. D. Maria da Piedade Serião, a esposa do nosso amigo, sr. Carlos Guerra, a sr.ª D. Hermínia Guerra, que tambem são esmeradas pianistas, fazem parte do grupo de concerto. A primeira «matinée» deve já ter logar no proximo domingo. Daremos o programma.

Esta torna a tocar e os applausos succedem-se a cada instante. Dizem de longe: Viva a musica d'Albergaria! E toda a multidão rompe com vivas de frenetico e louco enthusiasmo. Alternadamente continuam as duas a tocar até cerca das duas horas da noite, sendo sempre a d'Albergaria muito victoriada. A noite estava bella e o luar inundava de luz o vasto arraial onde alguma gente já dormia uns em esteiras, outros debaixo dos proprios coretos. Por fim fica triumphante a musica d'Albergaria, sendo o seu regente vivamente applaudido e levado aos hombros pelo arraial.

Do lado do rio começava a vir uma aragem fria o que nos fez abandonar o arraial mais cedo. Partimos e ao chegarmos ao convento de Serem, que o luar brilhante fazia destacar no meioda pittoresca matta, ainda ao longe ouviamos as aclamações que o povo fazia á nossa musica. Chegamos a Albergaria ás 3 horas da manhã de segunda-feira e ás 5 chegou a philharmonica «Albergariense» que teve significativas provas de apreço e estima n'esse dia.

Depois de ser photographada em grupo, foi-lhe offerecido um banquete de quarenta e tantos talheres e os nossos musicos mostraram-se visivelmente reconhecidos pela surpresa que os albergarienses lhe haviam feito. A noite houve marcha aux flambeaux dando-se continuas vivas á musica de Albergaria, que teve as honras da festa de Macinhata. Por isso o dia 28 de agosto ficará sempre gravado na memoria de todos albergarienses e muito mais n'aquelles que querendo supplantar a nossa musica, tiveram a desdita de serem os supplantados.

Sousa e Mello.

O tempo e a agricultura

E' ainda sob a influencia do regimen anterior que vão correndo as coisas agricolas pela nossa região. Dias de sol, dias de vento frio, manhãs e noites enovoadas, absoluta falta de chuvas e a praga do pó por toda a parte.

Nas eiras seca-se o milho colhido, que não é abundante mas tambem nem tão falho que não ch-gue para uma grande parte do anno.

De fóra temos as seguintes informações:

De Agueda: — Preços por que se vendem aqui os seguintes generos: azeite, 25 litros, 48800; vinho tinto, 20 litros, 18500; dito branco, 16600; vinagre, 15400; milho branco, 800; dito amarello, 750; dito miúdo, 900; feijão laranjeira, 800; dito branco, 900; dito fradinho, 700; grão de bico, 700; trigo, 13000; centeio, 600; tremoço, 600; painço, 800; ovos (duzia) 120.

De Cacia: — Principiam já, n'esta localidade, as vindimas, que este anno promettem dar abundantemente, attendendo á grande quantidade de nascença.

As colheitas do milho, estão já bastante adelantadas, sendo ainda assim, muito regulares. O milho que na ultima semana se vendeu a 900 reis, a medida dos 20 litros, baixou para 740. Deus queira que baixe ainda mais.

De Moldo: — A chuva que veio ha dias foi muito pouca, não satisfazendo ás necessidades especialmente no Alto Douro, onde as vinhas soffrem grandes prejuizos. Por aqui, os pequenos lavradores já teem o vinho feito. Não me recorde de vindimas tão temperás.

De Montemor-o-velho: — Envio a nota dos preços dos generos aqui pela medida 14,63: milho branco, 510; dito amarello, 500; trigo, 680; feijão branco miúdo, 620; dito grande, 700; dito vermelho, 850; dito frade, 580; dito pateta, 650; dito mistura, 650; dito pardo grosso, 650; centeio, 800; cevada, 480; fava, 500; aveia, 480; tremoço novo, 20 lit., 500; batata de comer, 15 k. 380.

De Ribeira-de-pena. — Com a chuva da ultima semana, que tão benéfica foi para a agricultura, as uvas estão attingindo o ultimo periodo de maturação, devendo as vindimas principiar brevemente.

Ensaio

RECORDAÇÃO D'UMA FESTA

(Continuado do n.º antecedente)

Esta torna a tocar e os applausos succedem-se a cada instante. Dizem de longe: Viva a musica d'Albergaria! E toda a multidão rompe com vivas de frenetico e louco enthusiasmo. Alternadamente continuam as duas a tocar até cerca das duas horas da noite, sendo sempre a d'Albergaria muito victoriada. A noite estava bella e o luar inundava de luz o vasto arraial onde alguma gente já dormia uns em esteiras, outros debaixo dos proprios coretos. Por fim fica triumphante a musica d'Albergaria, sendo o seu regente vivamente applaudido e levado aos hombros pelo arraial.

Depois de ser photographada em grupo, foi-lhe offerecido um banquete de quarenta e tantos talheres e os nossos musicos mostraram-se visivelmente reconhecidos pela surpresa que os albergarienses lhe haviam feito. A noite houve marcha aux flambeaux dando-se continuas vivas á musica de Albergaria, que teve as honras da festa de Macinhata. Por isso o dia 28 de agosto ficará sempre gravado na memoria de todos albergarienses e muito mais n'aquelles que querendo supplantar a nossa musica, tiveram a desdita de serem os supplantados.

Sousa e Mello.

Mala da Provincia

Agueda, 6.

Deu-se um grande desastre no vizinho logar de Pedações:

Estando a brincar, perto de uns tóros de pinheiro no filho do sr. dr. José Rodrigues Mello, capitalista e proprietario alli, eis que um dos rolos resvala apanhando na queda a creanga, que quasi esmagava completamente. O seu estado é melindrosissimo.

O dia da abertura da caça foi pouco feliz para os caçadores d'aqui, pois esperavam matar algumas duzias de coelhos e apenas trouxeram um pequeno numero.

Foi d'aqui bastante gente aos exercicios do Bussaco. São geraes os clamores contra a inutilidade d'esses exercicios e o dispendio dos centos de contos que elles custaram. Tudo para gloria do homem de Trajouce.

Albergaria-a-velha, 1.

Teem aqui sido assaltadas diversas casas, n'estes ultimos dias. Ainda na segunda-feira foram a casa do sr. João Reitor, roubando-lhe um relógio e corrente de prata, uma carteira com 53000

O povo agrupado em redor principiou a rir e a applaudir. Em quanto esperavam o que Jesus responderia, ouviu-se o outro malfetor dizer ao primeiro:

— Não temes Deus? Sofremos o que os nossos crimes merecem, mas esse desgraçado não praticou nenhum mal.

Os assistentes admiraram-se d'estas palavras e, no meio do silencio que se seguiu, o segundo criminoso tornou a fallar, mas d'esta vez dirigia-se ao Nazareno:

— Senhor, dizia-lhe, lembra-te de mim quando entrares no teu reino. Simonides estremeceu: «Quando entrares no teu reino!» Era esse ponto que lhe causava duvidas, o ponto que tantas vezes discutira com Balthasar.

reis, varias peças de roupa, deitando-lhe o gatuno ou gatunos a carteira de baixo da porta.

Todos os dias ha assaltos a varias casas. Vamos procurar descobrir os criminosos.

Já partiu para a praia de Espinho o sr. Adriano de Mello e familia, da casa da Praça.

Passaram n'esta villa varias forças de cavallaria, para as manobras do Bussaco.

Já por aqui se trabalha na vindima com toda a coragem. Milhos não os ha.

Cacia, 5.

Vindos da capital, chegaram á sua casa de Sarrazolla os nossos amigos, srs. José Marques Ferreira e João Ferreira, e sua esposa.

De Vidago, chegou hontem á sua casa de Cacia o nosso dedicado amigo, sr. Manuel Euzébio Pereira, que n'aquellas thermas encontrou alguns alivios aos seus padecimentos, o que muito estimamos.

Partiu hontem de Caminha para a Foz do Douro, acompanhado de sua familia, o nosso prestimoso e dedicado amigo, sr. dr. Manuel Nunes da Silva, que por estes dias é aqui esperado.

No correio de hontem, partiu para a Figueira o nosso amigo, sr. dr. Antonio Maria da Cunha Marques da Costa, que aqui tinha vindo assistir aos grandes festejos ao S. Bartholomeu. S. ex.ª conta brevemente vir fixar a sua residencia em Sarrazolla, substituindo o medico do partido em Cacia, sr. dr. Afonso Vianna, que retira e que gosou sempre n'esta freguezia de geraes sympathias, deixando aqui gratas recordações.

Porque o novo medico seja tão feliz, como tem sido o sr. dr. Vianna, são os nossos ardentes votos.

Partiram para a praia da Torreira, o nosso amigo e assignante do «Campeão», sr. João Nunes Ribeiro e sua familia.

Pela imprensa

nosso presado collega «Independencia d'Agueda» noticiando a estada do sr. conselheiro Castro Mattoso na sua casa da Oliveirinha, refere-se á gravura e artigo biographico em que se prestou, no «Campeão», justa homenagem a quem com tanta solicitude se tem interessado por todo o districto de Aveiro.

Entrou no 3.º anno da sua publicação o «Progresso», de S. Pedro do Sul, órgão progressista n'aquelle concelho a quem com prazer felicitamos.

O «Campeão», litterario & scientifico

A SUPERFICIE DAS GRANDES CIDADES

(Conclusão)

Para se encontrar uma cidade cuja superficie seja superior á de Londres, torna-se necessario passar o Atlantico e ir procural-a em territorio americano. O «maior Chicago» é muito mais vasto do que Londres, embora menos habitada. Chicago é uma cidade recentissima. Em 1831 era uma aldeia de uns cem habitantes; hoje a sua população sobe a 1.700:000 habitantes. Mas só 40% da sua superficie merece o nome da cidade.

Nova York até 1898 estava por assim dizer, confiada na ilha de Manhattan e tinha uma população de um milhão e meio d'almas, mas n'esse anno á velha Nova-York substituiu-se a «maior Nova-York» que alargou os braços e abraçou com elles o territorio necessario para elevar a sua população a tres milhões e meio d'almas.

— Ouviste? perguntou-lhe Ben-Hur. O reino não pode ser d'este mundo. Esse homem assegura que o rei vae alli entrar, eu ouvi a mesma coisa no meu sonho.

— Cala-te! exclamou Simonides, com um tom imperioso como nunca fallara a Ben Hur. Cala-te, peço-t'ol! A ver se o Nazareno responde!

Fallava ainda, com effeito. O Nazareno respondia com voz clara, e com um accento de perfeita confiança:

— Digo-te, em boa verdade, que serás hoje commigo no paraíso.

Simonides esperou durante um momento, afim de saber se não accrescentaria mais nada; em seguida poz as mãos e disse:

— E' bastante, Senhor! A

A superficie da Nova-York primitiva era de cerca de 42 milhas quadradas; desde o seu alargamento, a «maior Nova-York» cobre uma area de 397 milhas quadradas, muito mais do dobro, quasi o tripulo da do Condado de Londres.

E', porém, mister contestar que uma grande parte d'este enorme territorio municipal foi annexado artificiosamente, sobretudo Staten Island, que mede cerca de 57 milhas quadradas e que se acha separado da verdadeira cidade de Nova-York por nada menos do que toda a largura da bahia. Verdade é que outras cidades proximas, taes como Jersey City e Hoboken, foram excluidas, pela razão de que pertenciam a outro Estado.

Dentro da «maior Nova-York» estão comprehendidas vastas extensões de parques e espaços abertos, não tão vastos, porém, como em Londres (pouco menos de metade.) Mas naturalmente a proporção dos terrenos inhabitados e sujeitos, contudo, á jurisdicção do municipio é muito maior. A agglomeração effectiva dos edificios na «maior Nova-York» — excluindo Staten Island — cobre 51:000 acres ou 80 milhas quadradas.

Em Staten Island a superficie coberta pelas construcções é de menos de 5:000 acres.

Em resumo, a primeira cidade do mundo, no ponto de vista da extensão, é Nova-York a que se seguem Chicago, Londres, Vienna, P. kim, Paris, Berlim, S. Petersburgo. Ao ponto de vista da população, vem em primeiro logar Londres, depois Nova-York, Paris, Berlim, Chicago, Vienna, S. Petersburgo e Pekim.

COMO A NATUREZA FAZ A CHUVA

No Treasury depara-se-nos um interessante artigoinho de vulgarização scientifica.

A condição primeira para que a terra seja habitavel é o vento, que não é outra coisa senão o ar em movimento.

A causa do vento é a differença de pressão atmosphérica e a principal causa da differença de pressão é a differença de temperatura. Quanto mais quente se acha o ar, menor é a densidade e a pressão; inversamente, quanto mais fria está, o ar, maior é a densidade e a pressão.

O ar corre do ponto onde a densidade é maior para o ponto onde ella é menor e consequentemente ha correntes continuas das regiões onde a temperatura é baixa e a pressão alta para aquelles onde a temperatura é elevada e baixa a pressão. E' nos tropicos que o ar é naturalmente mais quente e por isso existe uma continua corrente de ar dos polos

obscuridade dissipou-se; vejo com outros olhos; vejo como Balthasar, com olhos d'uma perfeita fé.

O fiel servidor recebia por fim a recompensa. A saúde nunca mais voltaria ao seu corpo enfezado, a recordação dos soffrimentos que lhe tinham saturado a vida de amargura não se apagaria, mas acabava de lhe ser revelada uma vida nova, com a certeza de que tomaria parte n'ella, — uma vida nova que ficava para além do tempo presente e que se chamava Paraíso. Encontraria ali o reino que sonhara o seu rei. Sentia-se impregnado d'uma tranquillidade completa.

(Continúa).

CHRISTO

TRADUÇÃO DE \*\*\*

XLV

E agora, do seu logar, por detraz dos soldados, tomavam nota de cada palavra e de cada movimento do Nazareno; escutavam attonisados, os seus suspiros, e só fallavam em voz baixa. Podia muito bem acontecer que esse homem fosse o Messias e então... Mas preciso ver e esperar. Durante este tempo, as duvidas de Ben-Hur não tor-

naram a apparecer. Sentia em si uma completa paz e pedia simplesmente que o fim chegasse breve. Comprehendia o que se passava no coração de Simonides; sabia que hesitava ainda em crer, via-lhe no rosto que era presa de solemnes reflexões, reparava nos olhares que deitava para o ceu, como para ali procurar a causa da escuridão, e a solicitude de Esther, que se esforçava por dominar os seus terrores para lhe comprazer, tambem lhe não escapavam.

— Não tenhas medo, minha filha, dizia o negociante, vela commigo. Podes viver duas vezes os annos que tenho vivido e não ver coisa que tenha tanto interesse como esta e talvez se nos depararem ainda outras revelações.

Fiquemos até que seja tudo acabado.

Quando decorrera quasi metade da nona hora, alguns homens da classe baixa do povo, miseraveis que viviam nos tumulos proximos da cidade vieram postar-se em frente da cruz central.

— Está alli o novo rei dos judeus, disse um.

— Saudamos-te, rei dos judeus! principiram a bradar os outros.

Como não recebessem resposta chegaram-se ainda para mais perto.

— Se és rei dos judeus, desce agora da cruz.

Ao ouvir este motejo, um dos ladrões cessou de gemer e bradou para o Nazareno:

— Sim, se és Christo, salva-te a ti e a nós.

# MODAS E CONFECCOES

## LE MOS & C. L. DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96 (Telephone, 219) - PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Paris, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

**Cortes para vestidos**  
grande novidade em lã e lã e seda.  
Alta fantasia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.  
**Tecidos de lã** completamente novos para vestidos de praia e campos.  
Lindissima collecção de **cortes para bluzas** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.  
**Tecidos d'algodão**  
completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, plamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.  
Completo sortido em **alpacos** para vestidos e saias

**Confeccões**, modelos completamente novos.  
Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.  
**Cotins inglezes**, desenhos novos para fatos de creança.  
Deques, cintos, luvax, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meias d'algodão flo d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.  
**Preços de reclame**  
**Glacés** em todas as cores a 950 reis o metro.  
**Seda pougee** 0,60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

**Perfumarias**  
de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, LeGrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

**Depositarios da manteiga nacional extra fina**  
fabrico do Ex.<sup>mo</sup> Sr. João Diogo Crabral, Povoa-lide, Vizeu.

**Pão de Glutem**  
Unico para diabeticos.  
**Chá especial**, verde e preto.  
**Champagne**, de Joseph Perrier  
Châlons /marne

**Preços**  
**Ay mousseux**, garrafa 1\$600.  
**Bouzy supérieur**, garrafa 2\$200.  
**Bouzy cabinet**, garrafa 2\$500.  
por duzia 10 % de descon

atravez das regiões temperadas para o equador.

N'aquelle lado da terra que acontece estar virado para o sol é que o ar está mal quente e tambem mais leve e como o sol parece mover-se de leste para oeste, o ar mais quente segue esta mesma direcção. Assim se formam as monções.

Passando por cima dos oceanos, esses ventos carregam-se de humidade.

No equador vão subindo cada vez mais alto até que esfriam; a sua pressão por conseguinte augmenta e assim se tornam pontos de partida de correntes de regresso, taes como os ventos reinantes de sudoeste no Atlantico que sopram sobre a Inglaterra.

Se outros elementos não intervissem no tempo, a Inglaterra viveria debaixo de chuva continua.

Entre esses outros factores avulta o facto de que a terra aquece e tambem esfria, quando as condições são favoraveis, muito mais depressa do que a agua.

Nos paizes quentes, com um céu claro, a terra ao cair da tarde queima; ao passo que de manhã se apresenta esfriada quasi ao ponto de congelação; o mar, pelo contrario, conserva-se sempre tepido; consequentemente, á tarde o ar está mais quente e mais baixa a pressão na terra do que no mar; a briza sopra então d'este para aquella. Inversamente, de manhã o ar está mais quente no mar onde a pressão é mais baixa tambem; por isso a briza matinal sopra da terra para o mar.

Os desertos representam papel importante na formação do tempo. Quando convertida em vapor, a agua é tão invisivel como o ar e quando não existam particulas de pó, ainda que infinitamente pequenas na atmosfera, o vapor de agua não pode formar gottas.

Se dentro d'um vaso de vidro, contendo apenas ar ordinario, introduzirmos uma certa quantidade de vapor de agua, esse vapor condensar-se ha immediatamente n'uma nuvem branca de minuscultas gottas de agua; mas se o ar houvesse sido coado atravez d'um fitro de lã, de algodão, de forma a ficar completamente isento de poeiras, o vapor ficará invisivel e não formará nuvem.

Se, portanto, não houvesse turbilhões no deserto e erupções vulcanicas para produzir e manterem na atmosfera poeiras em suspensão, o resultado seria falta absoluta de chuvas e consequentemente a fome: Nos primeiros annos que se seguem ás grandes erupções, como as das Indias Occidentaes, ha sempre accrescimento de chuvas; no ultimo anno este phenomeno tomou proporções desastrosas para os cultivadores.

### COBRANÇA

Vamos proceder á cobrança de assignaturas pelo tempo decorrido para alguns dos nossos presados subscriptores. A todos rogamos uma vez mais e com o previo agradecimento pela acceitação ao nosso empenho, a graça de satisfazerem o recibo na occasião do aviso do correio. O contrario, que algumas vezes se tem dado por motivos que sabemos respeitar, occasiona-nos transtornos na escripturação, e duplica-nos a despesa com nova applicação de sellos, despesa que cada um pode evitar-nos satisfazendo de prompto.

### Jornal de fóra

**Russia e Japão.**—Os cosacos Dou conservam ainda, atravez os seculos, numerosos e curiosissimos costumes. Exemplos:

Nenhum d'elles se atreve a mudar de roupa ás 2.<sup>as</sup> feiras; se o fizesse, julgar-se-hia exposto a uma terrivel molestia de pelle. A's 3.<sup>as</sup> ninguem deve preparar conservas de carne ou de qualquer outra especie; o imprudente que praticasse semelhante acto veria, dentro de 15 dias, os vermes atacarem os comestiveis. Não se deve fiar lã em dia de festa, sob pena do gado enfermar e morrer. A uma galinha choca nunca se deve deitar um numero impar de ovos. Num jantar de enterro, deve haver cuidado em atirar os ossos ao rio, ou a morte apparecerá aos vivos sob uma forma terrivel. Nesse mesmo banquete, ninguem deve cortar o pão com a faca, mas sim com as mãos. Etc., etc.

No Kesen, Rizenen, em propriedade do governo japonex, descobriu-se uma mina de ouro de consideravel extensão e riqueza, que se diz poder produzir anualmente de 2 a 3 milhões de libras esterlinas. As minas de ouro descobertas ultimamente em Iwato, foram reconhecidas pelos engenheiros do governo e, como resultado d'essa inspecção, foi decretada a sua exploração para as necessidades do thesouro.

A China é o grande paiz da escravatura. Para uma população de 382 milhões ha uns 10 milhões de escravas. Cada familia tem a seu serviço creadas-escravas, e a posição de um homem avalia-se pelo numero das que possui. As escravas vendem-se entre os 3 e os 15 annos; 7 a 8 annos é a idade habitual em que as familias as compram. São destinadas aos trabalhos interiores, sendo mais economica a compra que o aluguer. O preço medio d'essas raparigas é de 12\$000 reis, mas a apparencia da creatura faz muito ao caso. As escravas bonitas custam 25 e até 50\$000 reis.

**Diveraos.**—O presidente Roosevelt, menos sceptico do que a maior parte dos yankees, mandou consultar um astrologo egypcio para saber qual seria o resultado da proxima eleição presidencial.

O homem das sciencias deu a resposta que, pela ambiguidade, lembra os famosos oraculos de Delphos, na antiga Grecia: «As estrelas, são a favor do juiz Parker, mas a lua é favoravel a Roosevelt.»

Quem vencerá, a lua ou as estrelas?

O sr. Kemp acaba de descobrir no Transvaal um thesouro orgando por uns 1:200 contos em bonito ouro. Esta consideravel somma fóra arrebatada de Pretoria antes da entrada do exercito do marchal Roberts e permanecia enterrada desde então. O feliz descobridor tem que dividir o seu acha do com o Estado; mas fica-lhe ainda a linda somma de 600 contos, com o que de ora avante poderá viver regaladamente.

Em agosto de 1905 deve realisar-se a abertura do tunel do

Simplon, o 4.<sup>o</sup> furo dos Alpes. E será a maior passagem que ha no mundo, praticada por debaixo da terra. Terá um comprimento de 19:784 metros, excedendo a do Saint-Gothard 15:690 metros, a do Mont-Cenis, 10784, e a do Arberg, 10:058. Este maior comprimento é motivado em razão de que a sua altitude, 1:108 metros, é inferior a do Arberg, 2:064 metros, do Mont-Cenis, 2:063 e do Saint-Gothard, 1:816. As despesas de construcção foram calculadas em 70 milhões de francos, mas corrigiram-se para 78 milhões e meio. Em lugar de 1 só tunel, haverá 2 ligados entre si por vias transversaes. Salvo 2 pequenas curvas na entrada, o tunel será absolutamente em linha recta.

Os trabalhos começaram em agosto de 98, contando-se com o acabamento em 5 annos, mas accidentes imprevistos tornaram precisa uma prolongação de mais 2. Os operarios estão divididos em 2 grandes secções: uma ataca a montanha alpreste do lado da Suiza; outra do lado da Italia. Todos elles são italianos. O trabalho prosegue sem interrupção dia e noite, com um descanso de 8 em 8 horas. Como os operarios tem por cima d'elles uma camada de granito e de guesiss de 3:630 metros, a temperatura do tunel, é tal que se não tivesse recorrido a poderosos frigorificos elles morreriam. Os empreiteiros cuidam attentiosamente da hygiene de todo o pessoal.

O naturalista, dr. Broom, acaba de descobrir, perto de Uitenhage, colonia do Cabo, restos do esqueleto d'um animal prehistorico, que deve ter participado do lagarto e da ave. O corpo devia ter o comprimento de 17 metros, as patas eram muito compridas e d'uma circumferencia de 70 centimetros, pelo menos. O dr. Broom deu ao animal o nome «Algoasorian.»

A prefeitura de policia de Paris, publica cada semana, nos capitulos de um boletim suggestivo, a lista dos objectos encontrados nos carros publicos. E ahí se encontra de tudo: saccas, sombrinhas, luvax, lenços, chaves, etc., e até artigos de pesca! O a, desde ha muito, lia-se regularmente, invariavelmente... «espartilho de senhora, 1». Varias pessoas perguntavam já se este eterno espartilho de senhora, que se perdia e se encontrava todos os oito dias, não era, sempre o mesmo, afim de que os agentes de policia não deixassem em branco a rubrica «Especialhos». Pois, de repente, as coisas mudam! O n.<sup>o</sup> de espartilhos de dama encontrados na penultima semana, foi de sete! Tudo faz suppor que isto foi effeito dos ultimos calores, porque os espartilhos eram acompanhados de um batalhão de 28 leques egualmente perdidos. Eis como um boletim policial se pode transformr n'uma especie de thermometer das damas parisienses.

### Archivo do "Campeão,"

O «Mundo elegante» recebeu mais de um primoroso n.<sup>o</sup> correspondente a 25 de agosto, que insere a gravura da actriz Georgina Pinto (na capa), a sr.<sup>a</sup> duquesa de Palmella, o conselheiro Custodio Miguel de Borja, Madama Concepcion Gimeno de Flaquer, D. Adelaide Helena Sotto Maior e Pedro de Sotto Maior na idade de 2 e annos e aos 14 e 16 annos, Mlle Eva Nunes da Silva Vaz Touro, sr. Cordeiro Feio, administrador do Campo grande e seus netos; Mlle Luiza de Moraes Sarmiento de Mello e Simas, o filho do sr. D. José d'Azambuja, D. Lydia de Rezende, o palacio do sr. conde de Valença em Cintra, Mlle Elise Ber, Mlle Mand-Amy, actriz do theatro Porte-Saint-Martin.

Vinte e cinco modelos de modas comprehendendo: toilettes para jantar, visitas, passeio, praia, interior e casino, costumes tailleur, casaco de verão e costumes para meninos e menino.

Quatro modelos de bordados comprehendendo: bolxa em crochet, applicação para castiçal (guardaluz), entremeios para vestidos e rouparia branca. Folha supplementar colorida: duas elegantes toilettes para praia.

«O Mundo Elegante», assigna-se em todas as livrarias de Portugal e Brazil ou pedindo a assignatura directamente para Paris, dirigindo-se a A. de Souza, 30 bis, rue Bergère. Preço por anno ou 24 numeros 6:000 reis, moeda portugueza.

### Sob os cyprestes

Pelo fallecimento de sua veneranda mãe, a sr.<sup>a</sup> D. Luiza Silveira, está de luto o nosso presado amigo e habil pharmaceutico em Ovar, sr. Isaac Silveira. O seu funeral foi bastante concorrido, pois todos os amigos do dorido quiseram prestar á respeitavel senhora essa ultima homenagem, por ella bem merecida.

Na sua profunda dôr acompanhamos d'aqui o sr. Isaac da Silveira, a quem nos ligam antigos laços de verdadeira estima pessoal.

### Responsabilidade alheia

#### CLUB DOS GALLITOS

##### PASSEIO FLUVIAL

Conforme estava annuciado, realizou-se no domingo o passeio fluvial á matta de S. Jacintho, promovido pela direcção do «Club dos Gallitos».

Era grande o interesse que o passeio despertára no animo do publico, em virtude do programma que profissamente se distribuira pela cidade no sabbado á tarde, e que, á porfia, todos arrancavam das mãos dos distribuidores. A forma, porém, por que o programma appareceu redigido, fez orar a muitos que se tratava d'um simples divertimento pela ria, como os que vulgarmente se fazem, tomando-se á conta de gracejo tudo o que de desusado n'elle se continha. Enganaram-se, porém, os que assim pensaram, e toda a gente viu no domingo que o programma era cumprido á risca.

Chegou, no entanto, ainda a correr de manhã que a *Ribaldreira Monica* não viria, mas pouco tempo durou o boato. Os honrados artistas de Villar, tão conhecidos pelas suas aptidoes como constructores navaes e de molinos, cumprindo a sua palavra, apresentaram-se na cidade, percorrendo as ruas tocando e cantando por forma digna d'applauso que lhes não foi regateado pelo numero publico que se agglomerava no caes para presenciar a partida.

No canal da cidade logo de manhã se viam varios barcos embandeirados. Embandeirada estava tambem a lingueta de embarque, bem como as janellas do Club.

Seriam nove horas quando a *Ribaldreira Monica* chegou. O povo que estava nas pontes, recebeu-a com palmas. Estoiraram no ar os primeiros foguetes. Toda a massa popular se dirigiu para o ponto de embarque, e se estende pelo caes adeante, até ás Pyramides, para assistir ao desfilir dos barcos pelo braço sereno da ria cujas aguas se espreguiçavam lentamente, ainda mal beijasas pelo sol que ia rompendo por entre as nuvens que todavam o firmamento.

Começa o embarque. As bandeiras tremulam agitadas pela brisa e pelo movimento oscillatorio que a entrada dos excursionistas imprime aos barcos. No ar estoiram festivamente os foguetes; e a *Ribaldreira Monica*, executando com enthusiasmo algumas das melhores e mais caracteristicas peças do seu vasto repertorio, attrahia mais e mais a concorrencia de curiosos. Em todos os rostos se lia uma franca alegria; e no meio de todos os circumstantes, dando ordens, dispondo tudo com a sua conhecida boa vontade e sincero enthusiasmo pelo brilhantismo de tudo o que interessa ao club, via-se o nosso amigo Francisco Freire, prestante vogal da direcção e alma enthusiasistica e devotada pelo engrandecimento da novel associação.

Os barcos em numero de oito largam do caes no meio de grande animação, a que a fina flor das tricranas aveirenses imprime a nota alegre da sua formosura proverbial.

A multidão, acompanhada até ás Pyramides, onde permanece até que no horizonte amplo da nossa ria se perdem de vista as velas pandas dos barcos dos excursionistas.

E quantos não ficaram com saudade de não poderem seguir, ria fóra, commungando da fanca alegria de todos?

O sol abriu esplendido. O desembarque na matta foi cheio de enthusiasmo. Formaram-se gru-

pos. Organizaram-se danças. A alegria apouso-se de todos. A *Ribaldreira Monica* era incansavel. Chegada a hora de comer, todos desenharam á sombra agradável do arvoredor os seus farneis. Fazia gosto vér a satisfação de todos.

Mais tarde chegaram novos barcos, com os que, por suas occupações na cidade, não puderam seguir de manhã.

O dia passou-se alegremente até perto das 6 da tarde, hora da partida. Já então o sol se afundara no poente.

A maré era de feição, e soprava uma brisa favoravel. Foi um regresso que deixou saudade das agradaveis horas que tão bem se haviam passado.

Perto das Pyramides começou-se a illuminar os barcos com balões venezianos. Em certos momentos os barcos ficavam illuminados com profusão de luzes a que as cores dos balões davam um aspecto feérico, que as aguas tranquillas da ria reflectiam na sua superficie lisa.

Da ponte da Dobadoura, do caes fronteiro ao canal das Pyramides, o aspecto era lindissimo. Foi uma chegada esplendida, fazendo grande parte da população da cidade uma affectuosa recepção aos excursionistas, recebendo-os com applausos que bem significam a intensa sympathia que o novo Club em pouco tempo soube conquistar.

Fez-se o desembarque na melhor ordem, seguindo do caes para a séde do club todos os excursionistas, sendo além d'isso, franca a entrada para o publico.

Nas janellas ffram collocados todos os balões que illuminavam os barcos; e a «*Ribaldreira Monica*», seguida de grande concurso de povo e de socios de club, seguiu até á associação onde entrou no meio de palmas, subindo logo para a sala do bilhar, onde, com grande enthusiasmo executou e cantou a «Portugueza», tocando ainda alternadamente com o homem da gaita de fole que, bem melhor fóra, se mettesse nas encolhas. Gaita de fole assim toda a gente toca... mesmo sem soidas... de foichinha á volta dos quibos.

Do club sahiu a «*Ribaldreira*» tocando o fado e cantando versos allusivos ao passeio e aos Gallitos, seguindo assim até fóra da cidade.

Foi, pois, como se vê, uma diversão agradabilissima que deixou fundas recordações, e para a qual muito e muito concorreram, com o nosso amigo Freire, os presidentes da direcção e assembleia geral do club, sendo sempre para registar a adhesão que a todos os festivos dos Gallitos presta a fina flor das tricranas aveirenses, que no passeio tomaram parte apreciabilissima.

Entre outros, lembra-nos ter visto os srs. Manuel G. Moreira, Nephaly d'Oliveira, Domingos Martins Villaca, Antonio Pinto e familia, Valeriano de Lemos e familia, José M. dos Santos Freire, João Alleluia e familia, Antonio Bernardes da Cruz, Martiniano Homem de Figueiredo, Izaias Camello, Manuel Bernardo da Libania, Theobias Baia, Abel d'Oliveira e Costa e familia, Antonio Pacheco, José Maria Ribeiro, Armando Emilio, Carlos Maria dos Santos Freire, Manuel Maria dos Santos Freire, Antonio Pereira e familia, João Joaquim Gonçalves Camellas, João da Russa e familia, Antonio Ernesto d'Almeida e familia, Alfredo Gouveia Osorio, Feliciano Alleluia, Pompeu da Naia e Silva, João Maria da Naia, João Maria Migueis Picado e familia, Manuel Pato, João Gomes, Antonio Casaca, Antonio Salgado, Adelino Costa e familia, Paulo Moreira, Antonio Marques, Antonio Encarnação, Francisco Encarnação, Manoel Lopes Guimarães, Antonio de Sousa, Ricardo Rodrigues Mielro, Firmiano Paes e familia (?) Dias Brazileiro, Cezar Guarda (?) Antonio Paula, Manuel Calisto, Manuel Lopes, Seraphim Coelho, Augusto Reis e familia, João Bernardo da Cruz, Emilio Candido da Silva, etc., etc.

O da corneta.

### Notas d'algibeira

#### HORARIO DOS COMBOYS

SAIDAS PARA O PORTO		SAIDAS PARA LISBOA	
	Man.		Man.
Tramways...	3,55	Mixto.....	6,50
Correio....	5,21		
Mixto.....	9,0		
Tramways, 10,15			
		Tard.	
Tramways...	4,44	Mixto.....	1,41
Mixto.....	8,49	Expresso...	5,28
Expresso...	10,26	Correio....	10,9

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 9,33 da tarde.

### Cartaz do "CAMPEÃO,"

#### CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLECÇÃO DO "CAMPEÃO" DAS PROVINCIAS,

1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup>, 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> series, com vistas, paesagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziana-central», nos Balcoes, e nos escriptorios do «Campeão» das provincias

### CASA

VENDE-SE uma com quintal sita no largo do Espirito Santo. Quem a pres tender dirija-se ao Senhor da Barrocas, a casa de D. Carolina Tavares.

#### MATERIAES DE CONSTRUCCAO

Todos os proprietarios e todos os constructores, por mais modestos que sejam as suas construcções, tem necessidade de recorrer a um deposito onde possam comprar os materiaes em boas condições não só de preço mas tambem de qualidade. Não poucas vezes o proprietario das provincias se vê em difficuldades sem ter onde o comprar e sem quasi meios saber o que empregar que lhe seja mais proveitoso e economico. Tudo isso se remedia promptamente com um simples bilhete postal dirigido a **J. LINO, LISBOA**, pedindo preços, catalogos ou informações do que se deseja immediatamente receberão uma resposta clara, que os habilita a construir suas habitações com segurança, economia e melhoramentos modernos.

A casa de **J. LINO** é produtora de grande parte dos materiaes e ainda importadora de todos os outros, e por esse motivo, pode fornecer todos os materiaes de construcção em condições excepçionaes, encarregando-se de qualquer remessa sem mais incommodo para quem a requisitar.

Pedir o indice alphabetico de mat. taes ao escriptorio geral Rua Caes do Tojo, 35

**J. LINO**

LISBOA

OFF. TYPOGRAPHICA

do

Campeão das Provincias

Avenida A. Pinheiro-Aveiro

Facturas, circulares,

enveloppes, numeracão,

e crivação de livros e

talões, recibos, avisos,

mapps, livros, jornaes,

cartões de visita desde

250 a 1\$500 rs. o cento,

etc., etc.

Machinas e typos novos.

Pessoal habilitado.

LIVRARIA

VIUVA TAVARES CARDOSO

Largo de Camões, 5 e 6

LISBOA

Felicidade conjugal,

de Leão Tolstoj, traduzido por

Joachim Leitão; 1 vol. 600 reis

A Dama de Ribadavia,

por Manuel da Silva Gaió, 1 volume

..... 500 reis

Da Terra ás Estrellas,

por Henry Graffigny,

A Infancia, por Leão Tolstoj

A Guerra Russo-Japoneza, por E. Noronha.

# OURIVESARIA E RELOJOARIA - SOUTO RATOLLA & IRMÃO

Objectos de ouro e prata para todos os gostos e em todos os valores. Ao publico em geral se pede visite este estabelecimento, onde encontra tudo o que pode precisar para casa ou para brindes. Relogios Longines, Omega e de diferentes marcas. Preços modicos.



## NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES AVEIRO

O mais completo sortido de novidades para homens, senhora e crianças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vinda directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 18500!! Chapéus para senhora e criança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs. Camisaria e gravataria mais completo sortido.

## GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

**PREMIOS**—1 de 150:000:000; 1 de 30:000:000; 1 de 10:000:000; 1 de 4:000:000; 1 de 2:000:000; 2 de 1:000:000; 10 de 400:000; 10 de 300:000; 80 de 200:000; 538 de 120:000; 2 approximações ao premio maior a reis 750:000; 2 ditas ao segundo dito a 420:000; 2 ditas ao terceiro dito a 300:000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150:000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150:000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140:000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140:000.

Bilhetes a 60:000; meios a 30:000; quartos a 15:000; quintos a 12:000; decimos a 6:000; vigessimos a 3:000. Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600:000; meios a 300:000; quartos a 150:000; quintos a 120:000; decimos a 60:000; vigessimos a 30:000. Fracções de 2:100, 1:600, 1:400, 5:40, 3:30, 2:20, 1:10 e 60 reis. Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11:000, 5:400, 3:300, 2:200, 1:100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio. Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78

136—RUA DOS CAPELLISTAS, 401—LISBOA

**TULIPAS**, abat-jours, pastes finissimas mangas de sedapara o bico «Averense», FABRICA DO GAZ

## HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Cójo)—AVEIRO

Este estabelecimento já muito conhecido, é o mais bem localizado da cidade e o que melhores vantagens oferece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela solididade e modicidade de preços.

Contacção especial para hospedes permanentes.—Culinha á portugueza.—Trens a todos os comboys.—Telegrammas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cozeiras d'este hotel vendem-se a prompto pagamento palha da Gollegá de 1.ª qualidade.

## FUNDAÇÃO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

SERRALHERIA MECHANICA DE

Bar.º & PINHO, successor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica constroem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas sistema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados sistemas para exprimir bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS sistema Barboir muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos tipos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos pontos; gradentamentos e sacadas ou machinas agricolas e industriaes. Portões, gradentamentos e sacadas ou machinas agricolas e industriaes. Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais necessarios resultados, taras para milho, debulhadoras, etc. Preços muito economicos.

# EMPRESA CERAMICA

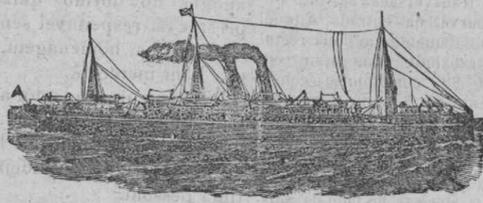
DA FONTE NOVA

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

**F**ABRICA a vapor de telha do systema de Marsella, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados. Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congengeres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS

## MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHAR DE LISBOA

**NILE**, Em 12 de SETEMBRO

Para Tenerife, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Monteviden e Buenos-Ayres.

**MAGDALENA**, Em 26 de SETEMBRO,

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Monteviden e Buenos-Ayres.

## A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, mas para isso recomendamos muita antecedencia.

## PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

**Tait, Rumsey & Symington**

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

## COLLEGIO

MONDEJO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR  
Diamantino Diniz Ferreira  
1.ª secção—SEXO MASCULINO  
Trav. de Mar, Aveiro  
Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.  
Musica, esgrima e gymnastica  
PROFESSORES ESTRANGEIROS  
PARA O ENSINO DE LINGUAS  
2.ª secção—SEXO FEMININO  
Praça 8 de Maio, 48  
Linguas, musica, labores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.  
Professoras diplomadas

Repara... Lê... Trata-se dos teus olhos

## 12 annos são passados depois que

As constipações, bronchites, rouquidões, asthma, tosses, coqueluche, influenza e outros incomodos dos orgãos respiratorios

Se attenuam sempre, e curam as mais das vezes, com o uso dos «Saccharolides d'alcatrão, compostos» (Rebuçados Milagrosos) são os effectos maravilhosos do alcatrão, genuinamente medicina, junto a outras substancias apropriadas, se evidenciam em toda a sua salutar efficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com o uso dos «Saccharolides d'alcatrão, compostos» (Rebuçados Milagrosos) são confirmados, não só por milhares de pessoas, que os têm usado, mas tambem por abalizados facultativos.

Pharmacia Oriental  
S. Lazaro—PORTO  
Caixa, avulso, no Porto, 200 rs. pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

## PALHA DE TRIGO EM FARDOS

DA BORDA D'AGUA  
JOAQUIM MENDES DE BRITO  
GOLLEGÁ

Fornecedor do exarito e das principais alquilarias de Portugal, fornecida, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem feno e camisas de mobil desfiadas, para encher colchões.

## ACYTILENE

**C**ARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.º franco Lisboa 10\$000.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gaz na, poder illuminante 100 v. las por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere —Rua de S. Paulo, n.º 9, 1. —LISBOA.

Desconto aos revendedores

## AOS JORNAES DA PROVINCIA

## VENDE - SE

uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias*.

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.



souberdes d'um astmatico, prestar-lhe heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibardi em pó cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual, recebido pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata alluvia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.  
H. Ferré, Blottiereet C.º, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias,

## JUIZO DE DIREITO

## COMARCA D'AVEIRO

## Editos de 30 dias

**P**OR este juizo de direito da comarca d'Aveiro, e cartorio do escrivão do 2.º officio Barbosa de Magalhães, nos autos de habilitação e de execução, em que são auctores Francisco Antonio de Resende e mulher, Rosa da Rocha, de Ilhavo, sendo o primeiro como herdeiro de seus filhos fallecidos: Leopoldina, Pedro e Domingos; e reus D. Delia Soares Saporiti Machado e marido, de Aveiro, e outros herdeiros de João Pedro Soares, que foi d'esta cidade, corren editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, chamando e citando os reus Ernesto Soares e Azul Soares, ausentes em parte incerta, para no prazo de dez dias, que se comecarão a contar logo que findem os editos, pagarem aos exequentes, solidariamente com os outros reus, a quantia de cento e cinquenta e um mil duzentos e quinze reis, e juros respectivos desde 17 de agosto de 1892, importancia esta que foi adjudicada ao exequente marido no inventario por obito de Domingos José Soares, que foi d'Ilhavo, e pela qual o pae dos executados, como cabeça de casal no referido inventario, era responsavel, ou nomearem dentro d'aquelle prazo bens á penhora, sob pena de revelia.

Pelo presente são tambem citadas quaesquer pessoas que se julguem com direitos na referida execução, para n'ella os deduzirem, querendo.

Aveiro, 26 de agosto de 1904.

VERIFIQUEI—O juiz de direito, 1.º substituto,  
Alvaro d'Eça  
O escrivão,  
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

## Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES  
A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricathias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em diferentes especies de dermatozes.

A venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas. Preço de cada garrafa 200 reis. Em caixa completa ha um desconto de 20 %  
Pharmacia Ribeiro